AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA TÉCNICA NAS ÁREAS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

REPRESENTATIONS SOCIAL OF TECHNICAL RESIDENCY PROGRAM IN ENGINEERING AND ARCHITECTURE AREAS

LAS REPRESENTACIONES SOCIALES DEL PROGRAMA RESIDENCIA TÉCNICA EN LAS ÁREAS DE INGENIERÍA Y ARQUITECTURA

Kamila Massuqueto
Universidade Federal do Paraná, UFPR
Curitiba, PR, Brasil
kamilamassuqueto@ufpr.br

Helena de Fatima Nunes Silva
Universidade Federal do Paraná, UFPR
Curitiba, PR, Brasil
helenanunes@ufpr.br

Resumo. As ações de uma política pública podem ser avaliadas, estudadas teoricamente e representadas. Os resultados de uma política pública, materializado em um Programa, contribuem para tomada de decisão governamental na medida em que possibilitam repensar ou mesmo rever as ações resultantes. Analisa-se um Projeto decorrente de uma Política Pública denominado Programa Residência Técnica, apresentando à luz da Teoria das Representações Sociais, as narrativas dos participantes envolvidos no Projeto: o Governo do Estado, a Universidade Federal do Paraná e alunos residentes. Busca por meio de análise documental e entrevista narrativa, identificar os elementos relacionados às três dimensões da TRS: informação, imagem e atitude. Os resultados encontrados evidenciam que na dimensão informação o conhecimento relatado por todos os participantes acerca do objeto, apresenta o RESTEC como um projeto inserido em uma Política Pública para qualificação de servidores e residentes nas áreas de engenharia e arquitetura. Na dimensão imagem emergem representações relacionadas às expectativas dos participantes do RESTEC: inserção no mercado de trabalho e qualificação para o setor público. Na dimensão atitude predomina a representação positiva dos participantes do RESTEC, e, dos benefícios por ele gerados no âmbito governamental, acadêmico e social.

Palavras chave: Política Pública; TRS; Informação; Imagem; Atitude.

Abstract. The actions of a public policy can be evaluated, studied theoretically and represented. The results of a public policy, embodied in a program, contribute to governmental decision-making in that they make it possible to rethink or even review the resulting actions. Analyzed a project resulting from a public policy named Technical Residency Program, presenting to the Theory of Social Representations, the narratives of the participants involved in the project: the State Government, the Federal University of Paraná and resident students. Search through document analysis and narrative interview, identify the elements related to the three dimensions of TRS: information, image and attitude. The results show that the dimension information the knowledge reported by all participants about the object, shows the RESTEC as an inserted project in a Public Policy for qualifying servers and residents in the areas of engineering and architecture. In dimension image emerge representations related to the expectations of participants in relation to RESTEC: opportunity to enter the labor market and the qualification for the public sector. In the dimension attitude prevails positive representation of the participants in relation to RESTEC, and the benefits it generated within the government, academic and social.

Keywords: Public policy; TRS; Information; Image; Attitude.

Resumen. Las acciones de una política pública pueden ser evaluadas, estudiadas teóricamente y representadas. Los resultados de una política pública, materializada en un programa, contribuyen a la toma de decisiones gubernamentales en la medida en que posibilitan repensar o incluso revisar las acciones resultantes. Se analiza un Proyecto derivado de una Política Pública denominado Programa Residencia Técnica, presentando a la luz de la Teoría de las Representaciones Sociales, las narrativas de los participantes involucrados en el Proyecto: el Gobierno del Estado, la Universidad Federal de Paraná y los alumnos residentes. Búsqueda por medio de análisis documental y entrevista narrativa, identificar los elementos relacionados a las tres dimensiones de la TRS: información, imagen y actitud. Los resultados encontrados evidencian que en la dimensión información el conocimiento relatado por todos los participantes acerca del objeto, presenta el RESTEC como un proyecto insertado en una Política Pública para calificación de servidores y residentes en las áreas de ingeniería y arquitectura. En la dimensión imagen emergen representaciones relacionadas a las expectativas de los participantes del RESTEC: inserción en el mercado de trabajo y calificación para el sector público. En la dimensión actitud predomina la representación positiva de los participantes del RESTEC, y de los beneficios que él generó en el ámbito gubernamental, académico y social.

Palabras clave: Política Pública; TRS; Información; Imagen; Actitud.

INTRODUÇÃO

O trabalho é um instrumento que permite o crescimento econômico e o desenvolvimento humano. Políticas Públicas relacionadas ao trabalho tendem a ter um papel importante e podem, por meio de seu resultado sobre a estrutura ocupacional, funcionar como um catalisador do processo de recomposição do mercado de trabalho nacional (Demo e Oliveira, 1995; IPEA, 2013).

É neste contexto que a pesquisa discorre, explorando uma iniciativa do Governo do Estado do Paraná, que em 2005 autorizou a criação do Programa Residência Técnica. O Programa foi instituído pela Lei 14.803/05 (revogada) e aperfeiçoado pela Lei 16.020/08, que autorizou o Poder Executivo a instituir o Programa no âmbito da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná. Resultando em uma parceria do Governo do Estado do Paraná, gerido pela Secretaria Estadual de Obras Públicas (SEOP) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), para suprir por um lado uma necessidade de profissionais para atuarem na fiscalização de obras públicas e, por outro lado, a preocupação com a carência dos profissionais engenheiros e arquitetos recém-formados de inserção no mercado de trabalho.

As ações de uma política pública podem ser avaliadas, estudadas teoricamente e representadas, assim, os estudos sobre as Representações Sociais se referem às experiências vividas pelo ser humano, seja de caráter social, profissional e de expectativas, fundam o imaginário de determinado grupo e dão consistência às suas representações de mundo e de conhecimento. A Política Pública pode ser considerada um instrumento para coordenar Programas e Ações Públicas, de maneira a efetivar e intervir na realidade social (Brasil, 2006).

A escolha do Programa Residência Técnica parte do entendimento de que um Programa Governamental visa atender à sociedade, apresentando oportunidades e/ou resolvendo problemáticas públicas. A implicação prática deste estudo decorre da aplicabilidade e convergência com enfoque interdisciplinar dos temas: Políticas Públicas e Representações Sociais.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com ênfase qualitativa ao buscar perceber os significados e subjetividades presentes nas narrativas dos entrevistados (Gil, 1987; Spink, 2004) sobre um Programa que desperta olhares e interpretações. A investigação empírica buscou verificar se os conteúdos bibliográficos e documentais legitimam a realidade. Instrumentalizada nesta pesquisa, por meio de entrevista narrativa.

As representações sociais são objeto de muitas pesquisas, embora o conceito seja complexo. Trata-se de um modelo teórico, um conhecimento cientifico que visa compreender e explicar a construção do conhecimento leigo, das teorias do senso comum (Santos e Almeida, 2005).

As Representações Sociais são pressupostos explicativos sobre objetos de relevância social. É uma construção e uma expressão do sujeito, que ao manifestar as características do objeto, acaba por gerar uma relação de simbolização (substituindo) e de interpretação (conferindo significados) (Moscovici, 2003). Representações Sociais são modalidades de conhecimento prático, orientados para comunicação e para a compreensão do contexto social, material e ideativo. Sendo socialmente elaboradas e compartilhadas, contribuem para a construção de uma realidade comum. É uma construção do sujeito enquanto ator social. São as representações de um sujeito sobre um objeto (Jodelet, 1989).

Moscovici (2003) observa que as proposições, reações e avaliações que são parte da Representação Social, constituem universos de opinião sobre determinado objeto. Dessa forma, cada universo apresenta três dimensões: informação, campo de representação/ imagem e atitude. A informação diz respeito à organização dos conhecimentos que o grupo tem do objeto. O campo de representação/imagem trata dos pressupostos referentes a um objeto. Já a atitude corresponde à orientação geral, favorável ou desfavorável, ao objeto representado (Alvez-Mazzotti, 2008).

O objetivo deste artigo é analisar as representações sociais do Programa Residência Técnicas, na perspectiva dos gestores, executores e residentes. Acredita-se que a observação pela Teoria das Representações Sociais se torna relevante ao investigar e procurar compreender o (s) grupo (s) social (is) a partir de suas realidades e identidades, proporcionando a compreensão do universo construído e os processos engendrados nesta construção (Spink, 2004; Guerra e Ichikawa, 2011).

METODOLOGIA

Parte-se da revisão de literatura, da análise documental e entrevista narrativa. Utiliza amostragem não probabilística, cuja fundamentação não se situa na matemática ou estatística, mas, depende exclusivamente dos critérios do pesquisador. Para a análise qualitativa, utilizou-se da análise de conteúdo, preconizada por

Laurence Bardin (2004) como um método empírico que oferece uma grande disparidade de formas e é adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.

Participantes

A pesquisa se delimita a investigar o Programa Residência Técnica, suas diretrizes, abordagens e participantes (alunos residentes, executores (UFPR) e gestores (SEOP)). O universo investigado é o Programa Residência Técnica e a delimitação do universo se dá na primeira fase do Programa (2006-2010), coordenada pela extinta Secretaria de Obras Públicas do Estado do Paraná (SEOP).

O corpo de participantes se divide em três esferas:

I. Governo - devido à oscilação do corpo funcional da SEOP durante o período, será delimitada a amostragem por acessibilidade dos entrevistados. Optou-se pela seleção de dois participantes da fase de construção do RESTEC, composto por um coordenador e um secretário, caracterizados como 'gestores',
II. Universidade - os membros do corpo da Universidade Federal do Paraná – também denominados de 'executores' da proposta, cuja delimitação da amostragem, também foi por acessibilidade, pois, dos cinco membros da equipe de execução, foram entrevistados dois;
III. Alunos - caracterizados como 'residentes', formado por profissionais recém-formados (na época) que efetivamente concluíram o Programa (removidos da amostra os servidores estaduais participantes, pelo entendimento de que estes já estavam incluídos no mercado de trabalho). Foram aceitos pelo Programa 119 alunos, 60 na primeira turma (2008-2009) e 59 na segunda turma (2009-2010). Dos 119 aprovados nas duas turmas iniciais, excluídos os 27 servidores públicos, assim, 63 efetivamente foram certificados pelo Programa e 23 contribuíram com suas narrativas.

Instrumentos e Procedimentos

A coleta de dados se deu a partir de duas fontes de evidência: a análise de documentos e as entrevistas narrativas. Pela análise documental foi feita a coleta de informações junto a decretos, editais e legislação pertinentes ao RESTEC. A partir desta análise prévia foi possível identificar os atores participantes dentro da Secretaria de Obras do Estado, e um destes forneceu relatórios e outros documentos administrativos do período, material essencial para o acesso aos dados dos alunos residentes e levantamento dos apontamentos referentes ao desenvolvimento do Programa.

Para as entrevistas buscou-se uma técnica de coleta que permitisse encorajar os envolvidos no Programa Residência Técnica a contar suas experiências e percepções, naquele contexto. Desta forma, optou-se pela entrevista narrativa. Por meio da entrevista narrativa é possível encorajar o sujeito a contar algo sobre algum acontecimento da sua vida e do contexto social (Muylaert *et. al.*, 2014).

As entrevistas narrativas foram coletadas sob diferentes formatos: de forma presencial, gravadas em meio eletrônico; via redes sociais, e complementadas, por correio eletrônico.

A linguagem utilizada no roteiro, de forma intencional, convidava o participante a contar a sua história, com frases que o levariam a falar sobre como tudo teve início, a situação problema, o atendimento as demandas, a representação do RESTEC como parte de uma política pública, a contribuição para a sociedade, a importância e Representação Social dos alunos sobre Programa na sua vida profissional (emprego e trabalho), na sua identidade social (saberes e práticas que constroem laços para formar a sociedade) e nas suas atitudes (positivas, negativas e neutras).

Para a interpretação, partiu-se do pressuposto de que uma Representação Social é uma forma de saber prático que liga um sujeito a um objeto. Saber este, que leva a: Quem sabe e de onde sabe? - cuja resposta se relaciona à produção e circulação das representações; O que e como se sabe? - relacionada à pesquisa dos processos e estados das Representações; Sobre o que se sabe e com que efeito? - enfatizando o aspecto epistemológico das Representações Sociais (Jodelet, 1989).

Foi utilizado para a análise de conteúdo o procedimento denominado de categorização, explicitado no QUADRO 1.

Quadro 1. Categorização da Pesquisa.

CATEGORIAS	DIMENSÃO TRS	QUESTIONAMENTOS
5.2.1 Um Projeto a partir de uma Política Pública	I – IM – A	Quem sabe e de onde sabe? (sujeitos x objeto)

5.2.2 Mundo do Trabalho e Perspectivas profissionais	IM – A	O que sabe e com que efeitos? (representações)
5.2.3 Outras Revelações	IM – A	

Fonte: Dados da pesquisa
Legenda: Informação (I): tomar conhecimento do objeto | Imagem (IM): pressupostos do objeto | Atitude (A): avaliação do objeto

As categorias formam a Representação Social do fenômeno em estudo. Das narrativas foram definidas as categorias, e estas, relacionadas às três dimensões retiradas da Teoria das Representações Sociais apontadas por Sergé Moscovici (2003): informação, imagem e atitude. Procedimento este, facilitado pelo mapa conceitual realizado com o auxílio do software Atlas TI (2015).

RESULTADOS

A qualificação profissional, seja ela, adquirida no interior do sistema educacional, ou por associação entre este e a experiência profissional, remete sempre à assimilação de conhecimentos, ou seja, saberes formalizados, que possam ser generalizados e transmitidos. Orientando estes conhecimentos para resolução de situações-problema profissionais, cujo conteúdo fundamental reside na produção de serviço (Zarafian, 2012).

Para a criação do RESTEC no âmbito do Estado do Paraná, exigências legais levaram à necessidade de se aprovar na Assembleia Legislativa a Lei estadual nº 14.803 sancionada em 20 de julho de 2005, e regulamentada pelo Decreto Estadual 5.554/05.

O Programa Residência Técnica da UFPR visava capacitar engenheiros e arquitetos na área de edificações públicas. Parte das vagas destinava-se para servidores públicos e as demais para profissionais formados há até três anos, distribuídos em 35 municípios do Estado do Paraná. O objetivo foi permitir que jovens recém-formados aprendessem a gerir obras públicas, além de preparar os servidores estaduais para a execução de obras com a qualidade esperada. É uma modalidade de ensino de pós-graduação, na forma de curso de especialização (lato sensu) com duração de dois anos e até quarenta horas semanais de atividades. O curso foi dividido em aulas práticas e teóricas (Paraná, 2010).

O escopo e o compromisso do Programa iniciaram articulando a Secretaria de Obras Públicas do Paraná com os profissionais das áreas de engenharia e arquitetura, para suprir uma necessidade da sociedade e auxiliar o governo na entrega de obras públicas esperadas pela população. Neste sentido, articular o Programa com os setores produtivos da sociedade era o cerne da proposta, e por meio da interação com os setores produtivos relacionados à gestão de obras públicas, possibilitada pela inserção dos atores acadêmicos, a Universidade toma conhecimento dos problemas, desafios e interesses deste setor, e, nesse processo, direciona seus esforços para contribuir com a solução ou atendimento. Ao fazer isso, a Universidade contribui diretamente para o desenvolvimento econômico do País (Brasil, 2009).

O objetivo principal do convênio que deu origem ao RESTEC foi atendido pelo curso de pós-graduação a distância e às ações de residência técnica que congregaram os profissionais envolvidos (alunos e profissionais do Governo do Estado) numa rede de colaboração abrangendo todo o Paraná e com sua base instalada na UFPR. Além da formação de jovens recém-formados, o Programa atuou na preparação de servidores estaduais para executar obras públicas, reforçando e contribuindo com a governança, ou seja, a forma com que recursos econômicos e sociais são gerenciados, visando promover o desenvolvimento (Paraná, 2010; Pereira, 2009).

Para a construção do Programa Residência Técnica os atores envolvidos em primeira instância foram: Universidade, por meio da UFPR como unidade executora; Governo do Estado do Paraná, por meio da SEOP como unidade gestora; e, Sociedade, por meio dos alunos residentes como unidade atuante.

Uma Política Pública implica no estabelecimento de estratégias orientadas à solução de problemas públicos e/ou obtenção de maiores níveis de bem-estar social (Dias e Matos, 2012). A elaboração de uma Política Pública consiste em definir o quê, quando, com que consequências e pra quem (Noronha Filho, 2013; Bresser-Pereira, 2012).

O Programa surge como uma solução para formar profissionais para o Estado do Paraná com melhor qualidade. A ideia do RESTEC se originou de uma evolução do PROCREA para trabalhar com o primeiro emprego a partir de uma iniciativa do Governo Federal, período em que o país começava a se preocupar

com o primeiro emprego e surgia a necessidade do Estado do Paraná colocar isso como o primeiro emprego profissional.

O objetivo da Teoria das Representações Sociais é explicar os fenômenos do homem a partir de uma perspectiva coletiva, sem perder de vista a individualidade. Neste sentido, o Programa Residência Técnica é o universo comum criado por cada um dos participantes que dele fizeram parte.

Magalhães (2011) afirma que a dimensão informação, relacionada à Teoria das Representações Sociais diz respeito à organização dos conhecimentos de um grupo sobre o objeto social; já a imagem é a ideia que se tem desse objeto associada a um conteúdo selecionado e preciso sobre o objeto, fornecendo a ele uma unidade; e a atitude é a posição tomada frente à informação e à imagem que se tem do objeto, ou seja, é uma dimensão da Representação Social que fornece orientação para ação em relação ao objeto da representação, seja ela favorável ou desfavorável.

A dimensão **imagem** expressa por meio da análise documental retrata o RESTEC como um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Que fruto de uma Política Pública representa um processo de inclusão para os recém-formados que não tem experiência profissional e que vislumbram uma colocação no mercado de trabalho (RESIDENTE)

A representação para os gestores é de que ele surge como uma solução para formar profissionais com melhor qualidade para o Estado do Paraná. Para o Estado a situação problema era representada pela má qualidade geral da obra pública retratada na narrativa de um dos gestores ao afirmar que havia sido apontada pelos servidores da SEOP que uma das providências primordiais para a melhoria da qualidade da obra pública seria a requalificação do pessoal por meio de cursos e palestras. Apontaram ainda a má formação profissional do quadro técnico das empresas prestadoras dos serviços.

Deste modo, o Programa foi concebido para revitalizar a SEOP, como um Subprograma (ou projeto) do Programa de Qualificação do Pessoal Técnica da Secretaria de Estado de Obras Públicas, para a melhoria da obra pública e requalificação dos servidores. Aos residentes era a garantia de trabalho após a graduação, pois, estes entram no mercado sem experiência.

A partir do Plano Plurianual do Estado do Paraná (2008-2011) e com a finalidade de formatar Políticas Públicas para a melhoria da qualidade do ensino superior nas Instituições do Estado do Paraná, o Programa Residência Técnica foi um dos eixos para qualificação do pessoal técnico da SEOP. A **imagem** retratada nos documentos oficiais é de que o convênio que origina o RESTEC congregava os profissionais envolvidos (alunos e profissionais do Governo do Estado) por meio de um curso de pós-graduação e de ações de residência técnica.

A elaboração de uma Política Pública consiste em definir o quê, quando, com que consequências e para quem (Rocha, 2004; Teixeira, 2002; Secchi, 2010; Bresser-Pereira, 2012; Noronha Filho, 2013). Para responder a esta questão relacionada ao RESTEC:

> *O quê?* A **imagem** de um projeto que permitisse que jovens recém-formados (engenheiros, arquitetos e tecnólogos em construção civil) aprendessem a gerir obras públicas, além de, preparar os servidores estaduais para a execução de obras com a qualidade esperada.
>
> *Quando?* A **informação** de que a partir da formalização da Lei 16.020/2008 era efetivado o convênio entre SEOP e UFPR.
>
> *Com que consequências?* Suprir uma necessidade da sociedade e auxiliar o Governo na entrega de obras públicas esperadas pela população.
>
> "Preparar profissionais para acesso e desempenho de atividades profissionais em órgãos estatais, como também preparar fornecedores e eventuais empreendedores para este nicho de mercado" (RESIDENTE).
>
> *Para quem?* Jovens recém-formados (até três anos da conclusão da graduação) e servidores públicos do Estado do Paraná.

A **imagem** dos residentes em relação ao mercado de trabalho ficou representada por "garantia de trabalho, salário e experiência por dois anos" (RESIDENTE).

A representação social relacionada à evolução pessoal destes profissionais se fez presente na **imagem** retratada nos discursos: "Acabamos nos tornando uma grande família" (RESIDENTE), e, "além do crescimento profissional, tivemos crescimento pessoal". (RESIDENTE)

Na visão dos executores era "a oportunidade de ter um treinamento em serviço, cursando 10 horas de aulas e 30 horas de práticas. O que possibilitou ao aluno recém-formado a condução de trabalhos ainda com a orientação de professores, assim como é realizado na medicina com a Residência Médica". (EXECUTOR)

A **imagem** associada ao RESTEC traz a singularidade atribuída pelos residentes a sua participação no Programa, evocadas pelas narrativas de vários residentes:

> "Um momento único e especial em que tive a oportunidade de ainda aprender mesmo já estando formada". "Uma preparação sólida para a vida profissional". (RESIDENTE)

> "Para os jovens, que estavam desempregados e vivendo sua trajetória profissional em meio a uma crise de empregabilidade do setor, era uma chance que se abria para ampliar a oportunidade do exercício profissional de forma digna e justa." (GESTOR)

> "De forma geral, gerou o primeiro emprego para os residentes, proporcionou uma melhor inserção no mercado" (EXECUTOR).

Os efeitos sobre o que os residentes sabem do RESTEC se materializam nas **atitudes** positivas e negativas ressaltadas nas narrativas e reforçadas pela pesquisa documental (relatórios de prestação de contas ao final de cada turma).

De positivo ficou: o conhecimento, aprendizado com pessoas experientes, a oportunidade de inserção no mercado, os relacionamentos, a abertura de portas, entre outras.

De negativo foram pontuadas: a falta de infraestrutura, de apoio às questões tecnológicas, as questões políticas e burocráticas que suspenderam o Programa.

Como propostas de melhorias dos residentes há necessidade de uma melhor estruturação, investimento tecnológico, organização e reconhecimento do Programa e aproveitamento dos residentes após o término do curso.

Destarte, das 231 citações categorizadas, verificam-se que as questões mais apontadas foram os aspectos de ser um Projeto a partir de uma Política Pública, seguida da relação do Programa Residência Técnica com o Mundo do Trabalho e Perspectivas Profissionais, relacionadas no QUADRO 2.

Quadro 2. Análise quantificável das narrativas.

CATEGORIAS	DIMENSÃO TRS	Nº CITAÇÕES	%	QUESTIONAMENTOS
5.2.1 Um Projeto a partir de uma Política Pública	I – IM - A	119	51,6	*Quem sabe e de onde sabe? (sujeitos x objeto)* *O que sabe e com que efeitos? (representações)*
5.2.2 Mundo do Trabalho e Perspectivas profissionais	IM-A	83	35,8	
5.2.3 Outras Revelações	IM-A	29	12,6	
Fonte: Dados da pesquisa	**TOTAL**	**231**	**100%**	

Ressalta-se que as Representações Sociais são muito mais que palavras proferidas e devem ser interpretadas dentro de um contexto. A partir do levantamento quantitativo das citações, comprova-se a forte relação do Programa com o meio profissional.

Sintetiza assim, a percepção dos participantes do Programa Residência Técnica como um Projeto a partir de uma Política Pública relacionada ao Mundo do Trabalho, por sua perspectiva de qualificação e inserção profissional.

CONCLUSÃO

Partiu-se da premissa que o Programa Residência Técnica constitui um objeto social relacionado a um contexto e grupo social específicos, podendo-se inferir a existência de Representações Sociais a eles correspondentes.

As Representações Sociais que emergiram a partir da coleta dos dados comprovam que o objetivo do RESTEC era agregar mão de obra à Secretaria de Obras do Estado do Paraná a partir da qualificação dos servidores e residentes, dada a situação problema de carência de fiscais em muitas obras gerenciadas pela SEOP. Aos residentes era a garantia de trabalho após a graduação, melhorando as chances de se empregarem no mercado de fornecedores de serviços à administração pública, na área de arquitetura e engenharia. Já a sociedade recebendo profissionais mais técnicos e competentes.

A relação com o mundo do trabalho se revela a partir da preocupação com a inserção dos residentes no mercado, que foi a consequência do RESTEC, pois, a representação para os residentes foi a de uma grande porta de entrada para o mercado profissional, pela oportunidade que surgia para exercer a profissão de forma digna e justa. Trazendo como perspectiva profissional um meio facilitador para a inclusão e o ingresso no mercado de trabalho.

Na dimensão **informação** apresenta o RESTEC como um projeto inserido no contexto de uma Política Pública para qualificação de servidores e residentes nas áreas de engenharia e arquitetura. Na dimensão **imagem** emergem as representações relacionadas às expectativas dos participantes tais como: oportunidade de inserção no mercado de trabalho e a qualificação para o setor público, adjetivando o RESTEC como uma oportunidade única para recém-formados. Enquanto para os executores ficou o sentimento de falta de apoio e reconhecimento na institucionalização do Programa, aos gestores ficou a sensação de dever cumprido, porém, pontuando algumas melhorias. Na dimensão **atitude** observa-se que apesar dos aspectos negativos relatados, predomina a representação positiva dos participantes em relação ao RESTEC.

Destacam-se dentre as representações sociais dos participantes emergem elementos especificamente relacionados ao contexto profissional, tais como: aquisição de conhecimento e experiência; a residência como diferencial no currículo para engenheiros e arquitetos; a oportunidade de receber aprendizado em serviço; atuação específica na esfera pública; e as oportunidades decorrentes da rede de relacionamentos profissionais que o Programa proporcionou.

A utilização de narrativas permitiu captar e construir as categorias de análise sobre o objeto social RESTEC, a partir dos relatos individuais dos três grupos de participantes, assim cumprindo o objetivo proposto de analisar as Representações Sociais dos participantes da primeira fase do Programa nas áreas de Engenharia e Arquitetura.

Conhecer a Representação Social que os participantes têm sobre o RESTEC equivale saber as relações, condutas e perspectivas quanto às experiências vivenciadas.

Por tratar-se de um estudo de caso os resultados são válidos somente para a população investigada, apresentando conclusões que não são generalizáveis, dada a subjetividade e interpretação das respostas, e, período e participantes investigados.

Não se fez presente nesta discussão o processo pragmático envolvido na construção do RESTEC ou mesmo a análise da Política Pública que o originou, tampouco, sua avaliação formal, ou aspectos institucionais envolvidos. Também não fizeram parte do escopo da pesquisa reflexões sobre outros Programas de Residência Técnica que surgiram a partir deste. Questões estas, que merecem destaque em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

Alves-Mazzotti, Alda Judith. (2008) Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. *Rev. Múltiplas Leituras*. DOI: *http://dx.doi.org/10.15603/1982-8993/ml.v1n1p18-43*.

Atlas TI®. 2015. The qualitative data analysis. Disponível em: *http://atlasti.com/* Acesso em 26 de julho de 2015.

Bardin, Laurence. (2004) *Análise de conteúdo*. 3. ed. Lisboa: Edições 70.

Brasil (2006). Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. *Residência multiprofissional em saúde*: experiências, avanços e desafios - Brasília: Ministério da Saúde, 1ª ed. Brasília.

Brasil (2009) Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. In: *XXVI Encontro Nacional Forproex,* 26. Anais... Rio de Janeiro, 74 p.

Bresser-Pereira, L. C. Estado, Estado-nação e sociedade. Versão de 5 de maio de 2012. Disponível em: *http://www.bresserpereira.org.br*. Acesso em 08 de setembro de 2014.

Demo, Pedro; Oliveira, Liliane Lúcia Nunes de Aranha. (1995) In: IPEA: *Textos para discussão nº 391* – Cidadania e Direitos Humanos – sob o olhar das políticas públicas. Brasília, novembro. 83 p.

Dias, Reinaldo; Matos, Fernanda. (2012) *Políticas Públicas*: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas.

Gil, Antonio Carlos.(1987) *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas.

Guerra, Gilberto Clarício Martinez; Ichikawa, Elisa Yoshie. (2011) A institucionalização de representações sociais: uma proposta de integração teórica. *REGE*, São Paulo, v. 18, n.3, p. 330-359, jul.-set.

IPEA. (2013). *Comunicado Ipea nº 159*: duas décadas de desigualdade e pobreza medidas pela PNAD/ IBGE. Rio de Janeiro, Ipea.

Jodelet, Denise. (1989) Représentations sociales: um domaineem expansion. In: Jodelet, Denise (ed.) *Les representation sociales*. Paris: PUF, pp. 31-61.

Magalhães, Poliana Marina Mascarenhas de Santana. (2011) *A escuta do saber-fazer do coordenador pedagógico pelo professor*: um estudo em representação social. Dissertação (mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia. UEBA.

Moscovici, Serge. (2003) *Representações Sociais*: Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes.

Muylaert, Camila Junqueira *et al. (2014)* Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. *Rev. Esc. Enfermagem* USP, v. 48, n. esp. 2, p. 193-199. DOI: 10.1590/S0080-623420140000800027

Noronha Filho, Ananias. (2013) Educação profissional em saúde: o PROFAE proposta neo-institucional. In: Jornada Internacional de Políticas Públicas, 6. Anais... Universidade Federal do Maranhão. Agosto. Disponível em: *http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIV/eixos/11_educacao/educacao-profissional-em-saude-o-profae-proposta-neo-institucional.pdf*. Acesso em 13 de setembro de 2014.

Paraná (2010) Secretaria de Infraestrutura e Logística. Paraná Edificações. Residência Técnica. Disponível em: *http://www.paranaedificacoes.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16* Acesso em 10 de outubro de 2014.

Pereira, José Matias. (2009) *Manual da Gestão Pública Contemporânea*. 2 ed. São Paulo: Atlas.

Rocha, Roberto (2004) A avaliação da implementação de políticas públicas a partir da perspectiva neo-institucional: avanços e validade. *Cadernos EBAPE*, FGV, v. 2, n. 1, p. 1-12, março.

Santos, Maria de Fátima de Souza; Almeida, Leda Maria (orgs.). (2005) *Diálogos com a teoria das representações sociais*. Ed. Universitária UFPE.

Secchi, Leonardo. (2010) *Políticas Públicas*: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning.

Spink, Mary Jane. (Org.) (2004) *O conhecimento no cotidiano*: as representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo: Brasiliense.

Teixeira, Elenaldo Celso. (2002) O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. Revista AATR, 2002. Disponível em: *http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf*. Acesso em 13 de setembro de 2015.

Zarafian, Philippe. (2012) *Objetivo Competência*: por uma nova lógica. 1ª ed. São Paulo: Atlas.

MINIBIO



Kamila Massuqueto (kamilamassuqueto@ufpr.br)
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1867-0101

Mestre em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação, Especialista em Controladoria, Bacharel em Administração.

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5362439763849977



Helena de Fátima Nunes Silva (helenanunes@ufpr.br)
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8901-629X

Doutora em Engenharia da Produção, Mestre em Educação, Bacharel em Biblioteconomia

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1216712773575109